



Mes bons Pères.

Paris 25 de Juin de 1893

Je me suis constamment occupé de recevoir
nouvelles d'ici que me informassent de l'état de
santé de ambos. J'eus de l'espoir. Mais pour
quelques temps ma persuasion de que je puisse
abracer-les personnellement. Estive de malade
prompt et là me passa quelques jours, de mais
faisent les événements que me retinèrent
dans l'hôpital. En seguida tive de effectuer a
meilleures mutations par a Cruz e um Grande
Luz (Lasargues) n° 11, onde estive a quinze
dias.

Muito me alegrou a todas a visitas do Pa-
pifio e da família. Elles vont de l'ando profes-
sionnelle, abricantando de bens, e passerao

com frequencia e satisfação. Já é sensível a
melhor aparência do corpo e vigor que elle re-
velam. Temos recebido muitas provas de apreço
de consideração de numerosos amigos que
astuciosamente nos visitam. A estada d'elles
agui ser-lhes á muitas util e beneficio.

Os meus trabalhos continuam sem interrupção
nem doença. Entretanto sinto-me fraco, e peno
sentindo algum enfraquecimento na vista
que me impede de ler e escrever á vontade.

Vou destes dias ir ao elleitor Brazil, afim
de que elle acuse-me o que for necessario,
inducendo-me o grão de visor que devo u-
tar.

A respeito dos acontecimentos politicos devo
tranquillisar-lhes assegurando que elles correm
sem risco de maiores perturbacões, e que a
custa de muito tempo e pendencia vai

de regularizando. A noção está baseada de lectas,
e os raios brasileiros que as desejam vão de con-
vencendo de que constituem semiautonomia man-
ria. O Presidente tem o apoio de todos os homens
sensatos e de bem, e está solidamente sustentado
pelos fortes materiais e moraes do paiz.
As nossas relações são cada vez mais estreitas e
de maior confiança. Além disso somos prede-
se dizer essencialmente protegidos pela Provi-
dencia; todos os acontecimentos, ainda os que
parecem mais graves, como as questões com os
inglêzes e francezes, são esvaziados por con-
gorgas todos os brasileiros em nome do seu
governo civil, que é exercido por um ho-
mem honrado e patriota.

Abreitem os olhos e muitos das baidas de
todos e abençoem-me

Manuel Victorino

